

INTEGRA PARTICIPAÇÕES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Findas em 31 de Dezembro de 2025
Valores expressos em Reais (R\$)

Nota 1 – Contexto Operacional

A Empresa **INTEGRA PARTICIPAÇÕES S.A** é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob número 15.025.921/0001-86, com tributação pelo Lucro Real Anual, com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil, e tem como principais finalidades participação societária em empresas de pequeno e médio porte, como sócio controlador ou acionista minoritário, direcionando os seus investimentos principalmente para empresas instaladas no Estado de Santa Catarina; assessoria e consultoria em projetos de gestão ambiental e programas de qualidade, projetos de modernização e gestão de atividades públicas e privadas; parcerias com entidades públicas e privadas na estruturação e gestão de programas de graduação, pós graduação e extensão; atividades na área de educação continuada e permanente; consultoria e gestão empresarial, assessoria na áreas administrativa, educacional, tecnológica, psicológica, recursos humanos, gestão de negócios e engenharia de alimentos; cursos preparatórios de aprendizagem profissional; educação presencial, à distância, continuada e/ou permanente.

As Demonstrações Contábeis da empresa foram aprovadas pelos acionistas em 19/03/2026.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 – Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis da empresa **INTEGRA PARTICIPAÇÕES** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estando assim em conformidade com o Pronunciamento Técnico PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC - por meio da Resolução CFC nº 1.255/2009 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A empresa deixou de elaborar a Demonstração de Resultados Abrangentes – DRA, por não apresentar outros resultados abrangentes em suas operações.

A preparação das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da empresa conforme apresenta-se na nota explicativa 3.1. As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

Nota 3 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Regime de Escrituração:

A entidade adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica o reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Efeitos Inflacionários:

Face à extinção da correção monetária de Balanço, através do artigo 4º da Lei nº 9.249/95, as contas do Ativo Imobilizado, Intangível e do Patrimônio Líquido somente foram corrigidas até 31/12/1995.

Por conseguinte, neste exercício, não foram reconhecidas os efeitos inflacionários sobre essas contas no resultado do exercício.

3.1 - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias empresas e as IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais incertezas, premissas e estimativas estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, determinação de taxas de desconto para apurar o valor presente de certos ativos e passivos de curto e longo prazo, provisões para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas, provisão para participações nos lucros e resultados, provisão para perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e provisões para determinação do valor justo de certos ativos e passivos, quando aplicável.

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A empresa classifica como Equivalentes de Caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(b) Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. A empresa não apresenta saldo em estoques no exercício de 2025.

(c) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, combinado com depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, o qual não diverge significativamente do valor justo. Estão segregados em classes e taxa de depreciação bem definidas e relacionadas às atividades da empresa conforme nota 7.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, e taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

(d) Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisões constituídas

Na data de cada Demonstração Contábil, a empresa **INTEGRA PARTICIPAÇÕES S.A** analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A determinação do valor em uso dos segmentos de negócio da empresa, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação mundial da economia acontecer em uma velocidade inferior à prevista por ocasião da preparação das Demonstrações Financeiras.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a empresa reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

(e) Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

e.1) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais.

e.2) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

(f) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Empresa **INTEGRA PARTICIPAÇÕES S.A** são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Empresa.

(g) Receitas e Despesas

A Empresa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas, despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, quando a empresa não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

Nota 4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

A composição de saldos das contas de caixa e equivalentes de caixa relativos aos exercícios de 2025 e 2024 e apresentados em moeda corrente nacional.

Contas	2025	2024
Caixa	8.507,52	16.982,74
Bancos	333,79	1.541,16
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	8.841,31	18.523,90

Nota 5 – Outros Créditos

A composição de saldos da conta outros créditos relativos aos exercícios de 2025 estão apresentados em moeda corrente nacional, no circulante referem-se a empréstimos a terceiros a receber.

Nota 6 – Investimentos

A composição dos saldos da conta investimentos refere-se aquisição de cotas de cooperativa de crédito e ações de bancos comerciais.

Nota 7 – Imobilizado

A composição de saldos da conta imobilizado refere-se a equipamentos para processamento de dados, Máquinas e Equipamentos e móveis e utensílios. Os saldos estão apresentados em moeda corrente nacional.

Contas Contábeis	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
Equipamentos p/ processamento de dados	5.175,46	5.175,46
(-) Depreciação de Equipamentos p/ processamento de dados	(5.175,46)	(5.175,46)
Máquinas e Equipamentos	4.400,00	4.400,00
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	(3.454,54)	(3.894,54)
Móveis e Utensílios	8.400,00	8.400,00
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(7.316,16)	(8.156,16)
Total Imobilizado	2.029,30	749,30

a) Depreciação

A administração da empresa analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação serão ajustadas de acordo com o uso dos bens. Foram aplicadas durante o exercício de 2025 as seguintes taxas anuais de depreciação conforme o desgaste e uso de cada bem:

Taxas de depreciação dos ativos imobilizados

Equipamentos p/ processamento de dados	10 a 20%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%

b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

A administração da empresa optou pela não adoção do custo atribuído (*deemed cost*) por entender que parte substancial do seu ativo imobilizado, composto por equipamentos para processamento de dados, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, está a valor justo e se aproximam dos valores registrados contabilmente.

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

Vida útil dos ativos imobilizados

Equipamentos p/ processamento de dados	5 a 10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos

Nota 8 - Redução ao Valor Recuperável – *Impairment*

A administração não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados. Diante disso, a Empresa **INTEGRA PARTICIPAÇÕES S.A** não identificou necessidade de constituição de provisão para perda por desvalorização.

Nota 9 – Depreciações, Amortizações e Exaustão Acumulada

Os saldos da conta depreciações, amortizações e exaustão acumuladas refere-se a diminuição do valor dos elementos classificáveis no imobilizado (nota 8), resultante do desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência normal. Os saldos estão apresentados em moeda corrente nacional.

Nota 10 – Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos de curto prazo (passivo circulante) estão apresentados em moeda corrente nacional (real R\$) e têm taxas médias de juros e vencimentos conforme estabelece os contratos devidos entre as partes.

a) Empréstimos de curto prazo

Contas	2025	2024
Empréstimo com terceiros - PF	762.190,01	765.124,84
Empréstimo a pagar – Farmácia Seiva da Natureza	0,00	4.264,32
Total de Empréstimos e financiamentos	762.190,01	769.389,16

Nota 11 – Fornecedores

Os valores da conta de fornecedores são provenientes da compra de material de uso e consumo ou serviços que estão registrados no ativo circulante adquiridos a prazo e controlados individualmente por meio de relatórios auxiliares. Os saldos estão apresentados em moeda corrente nacional.

Contas	2025	2024
Fornecedores Nacionais	168,52	1.276,07
Total de Fornecedores	168,52	1.276,07

Nota 12 – Obrigações Tributárias

A composição de saldos da conta Obrigações Fiscais e Tributárias ao final do exercício de 2025 refere-se a valores decorrentes de COFINS, PIS, contribuições retidas a recolher e IRRF s/ serviço de terceiros a recolher. Os saldos estão apresentados em moeda corrente nacional.

Nota 13– Patrimônio Líquido

Em 31/12/2025, o patrimônio líquido da empresa totaliza R\$ (644.976,21) (seiscentos e quarenta e quatro mil, novecentos e setenta e seis reais e vinte e um centavos). Esse montante é composto pelas seguintes contas:

a) Capital Social

O capital social da Empresa, no valor de R\$ 1.100.000,00 é formado por cotas partes referentes a acionistas.

b) Lucros acumulados / Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados totalizam em 31/12/2025 o valor de R\$ 1.744.976,21 (um milhão, setecentos e quarenta e quatro mil, novecentos e setenta e seis reais e vinte e um centavos). Esse montante é composto pelos resultados de exercícios anteriores, bem como pelo resultado do período corrente.

O resultado do exercício em análise é de R\$ (3.812,83) (três mil, oitocentos e doze reais e oitenta e três centavos).

Contas	2025	2024
Prejuízos Acumulados	1.744.976,21	1.741.163,38
Total de Prejuízos Acumulados	1.744.976,21	1.741.163,38

Nota 14 – Ativos e Passivos Contingentes

A empresa não apresentou ativos e passivos contingentes no exercício de 2025.

Diretor presidente – Eduardo Pertile
CPF: 044.725.689-00

Contadora – Mara Jaqueline Santore Utzig
CPF: 029.190.639-79
CRC/SC: 1-SC-025562/O-8 - Contadora
RG: 3.431.647-7/SSP/SC